

**VI REUNIÃO DO FÓRUM DOS TERRITÓRIOS SUBNACIONAIS
DO CORREDOR BIOCEÂNICO DE CAPRICÓRNIO**

18, 19 e 20 de fevereiro de 2025

Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil

COMISSÃO TÉCNICA (OBRAS PÚBLICAS, LOGÍSTICA E TRANSPORTE)

ATA DA REUNIÃO

Data: 18 de fevereiro de 2025

Horario: 14h00

Local: Campo Grande, MS

Presidida por: Cláudio Cavol – SETLOG MS

Secretario: Dorival Silva – SETLOG MS

Relator: Fabio Martins Ayres - UEMS

1. Abertura da Reunião

O presidente Cláudio Cavol deu as boas-vindas aos participantes, ressaltando a importância do evento para a integração regional e desenvolvimento do Corredor Bioceânico. Agradeceu a presença de representantes dos quatro países envolvidos e destacou que a Setlog MS tem participado ativamente desde 2012. Em seguida apresentou o objetivo da Comissão Técnica. Destacou a importância da integração entre países, abordando aspectos culturais e econômicos. Ressaltou que a Setlog realizou sua primeira expedição em 2013 e que foram definidos três pontos principais para a rota logística, sendo a RILA a rota de maior destaque.

O secretário Dorival apresentou as três propostas centrais e como seria realizada a sessão da Comissão Técnica e as respectivas apresentações e discussões.

2. Propostas Apresentadas

- I. **Harmonização das normas e incremento da fiscalização**
 - Necessidade de padronização da sinalização viária e regulamentações nos países do corredor.
 - Integração das informações logísticas e turísticas ao longo da rota.
 - Melhorias na infraestrutura de comunicação para evitar "apagões" em regiões remotas.
- II. **Substituição dos representantes legais para operações comerciais e de transporte**



- Avaliação de um modelo de representação legal que facilite o trânsito de cargas e passageiros entre os países.
 - Discussão sobre um sistema de seguros unificado para empresas de transporte e cargas.
 - Necessidade de um marco regulatório comum para o corredor.
- III. **Integração das comunidades locais ao longo do corredor**
- Criação de hubs logísticos e EADIs (Estações Aduaneiras de Interior) para facilitar a integração econômica.
 - Políticas de apoio aos pequenos produtores locais para participação no corredor.
 - Melhorias na infraestrutura de apoio ao transporte de cargas e passageiros.

3. Apresentações

- **IRU (Confederação Nacional de Transporte)**

O representante da IRU **AUSENTE**

- **ITF (Federação Internacional dos Trabalhadores do Transporte)**, representada por Edgar Diaz.

O representante da ITF agradece a oportunidade, por fazer parte ativa desta comissão técnica, o ITF representa 15 milhões de trabalhadores do setor de transporte com escritórios no Rio de Janeiro e no Panamá, destacou os desafios enfrentados pelos trabalhadores do setor de transporte, incluindo longas jornadas de trabalho, falta de infraestrutura adequada para descanso e segurança nas rodovias fundamentado em uma pesquisa realizada em 2024, além disso, destacou que muitos profissionais buscam melhorias salariais e sofrem com sem condições de infraestrutura de serviço sem acesso à banheiros, locais para tomar banho, para pernoitar e são os mais vulneráveis, inclusive nas áreas de apagão de comunicação, sem sinal de internet e telefone. Propôs a implementação de legislações que garantam melhores condições de trabalho, salários justos e infraestrutura para todos trabalhadores nos países da rota .

O presidente Cavol reforçou o compromisso da Setlog com a segurança dos trabalhadores e a melhoria da infraestrutura, destacando que quanto mais caminhões, melhor a qualidade da infraestrutura ao longo da rota.

4. TEMA 1 - ORIENTAÇÕES AOS VIAJANTES

Foi debatida a necessidade de um manual padronizado para viajantes, abrangendo informações sobre regulamentação e boas práticas em cada país. Foi identificado um apagão de comunicação nas rodovias e a necessidade de soluções para conectividade.

Participantes como Daniel Brasil questiona se os governos estão discutindo a padronização dos veículos, uma vez que foi mencionada a uniformização de normas. Em resposta, Dorival explica que os parlamentos, em conjunto com os executivos, estão trabalhando na elaboração de um manual simplificado para facilitar essa padronização. Cavol intervém, citando como exemplo o Paraguai, onde a legislação exige acessórios adicionais, como triângulo de sinalização e estepe. Dorival reconhece a complexidade das mudanças legislativas, mas reforça que há um esforço contínuo para harmonizar as normas entre os países. Além disso, destaca o potencial turístico da região e enfatiza que o corredor bioceânico abrange 500 km ao longo da rodovia para cada lado, sendo essencial que o enfoque esteja na orientação dos condutores, e não em punições.

Foi questionado se há uma liderança específica coordenando essa iniciativa. Dorival esclareceu que já existem colegiados responsáveis pela formulação da legislação, como o CONATRAM, mas destacou a necessidade de um conhecimento local para adaptação das normas, considerando fatores como o tipo e o porte dos veículos.

Juan Sanches, de Jujuy, perguntou se a proposta está apenas em fase de planejamento ou se já está sendo implementada. Além disso, levantou a questão da conectividade telefônica, questionando se a solução deve ser desenvolvida de forma individual por cada região ou em um esforço coletivo. Dorival respondeu que, no Brasil, quando uma rodovia é concedida à iniciativa privada, a concessionária deve garantir a infraestrutura necessária, incluindo conectividade.

Juan mencionou ainda os desafios econômicos enfrentados pela Argentina, especialmente em relação à incerteza sobre a dolarização, e citou a Starlink como uma possível solução para a conectividade. Dorival expressou preocupação com a falta de alinhamento entre os governos, mas ressaltou sua expectativa de sucesso na iniciativa. Ele também observou que a maior extensão do corredor está na Argentina, abrangendo as províncias de Jujuy e Salta.

Nicolas Silvia, de Salta, destacou que o governo argentino está promovendo articulações para a integração entre as províncias. Já Fabio Riveiros, do Ministério de Obras Públicas do Paraguai, mencionou que os fóruns entre os países indicam que os governos estão dispostos a atender essa demanda. No entanto, ele sugeriu o uso da tecnologia para criar uma página dedicada aos usuários do corredor, disponibilizando informações sobre os requisitos para transitar em cada país.

Francisco Tarapacá, do Chile, sugeriu a criação de um resumo contendo as informações mais relevantes da iniciativa. Além disso, questionou como será regulamentado o tráfego de bitrens entre os países e quais serão as exigências estruturais para sua operação.

Foi discutido que o sistema de transporte na América Latina ainda segue o Tratado de Atite, um acordo antigo que não foi atualizado para incorporar avanços tecnológicos. No passado, os governos argumentavam que a ampliação do peso

bruto por conjunto (PBPC) de 40 para 75 toneladas comprometeria as rodovias, mas estudos demonstraram que essa preocupação não se concretizou, viabilizando o uso do bitrem. Diante disso, a proposta foi aprovada.

Juan Villalba, representante dos caminhoneiros do Paraguai, manifestou preocupação com a concorrência desleal, argumentando que a iniciativa poderia prejudicar os transportadores paraguaios ao reduzir a demanda por frete local. Em resposta, Dorival esclareceu que a proposta busca reduzir os custos do transporte sem gerar competição desleal.

Por fim, um representante de Antofagasta enfatizou a importância de chegar a um consenso independente das diferenças entre os países. Ele reforçou que o corredor deve priorizar a identificação e a promoção de soluções, em vez de resgatar problemas antigos.

5. TEMA 2 - SUBSTITUIÇÃO DE REPRESENTANTES LEGAIS

Foram debatidas estratégias para garantir segurança e transparência no transporte de mercadorias entre os países da rota bioceânica. Discutiu-se a necessidade de representação legal nos países envolvidos, bem como o fortalecimento de apólices de seguro.

Apresentação - Daniel

A necessidade de um representante em cada país ao longo da Bioceânica e da Rota de Integração Latino-Americana (RILA) vai além da infraestrutura rodoviária, abrangendo também a integração cultural, turística e logística entre as nações.

Um dos desafios destacados foi a redução de tarifas e a segurança da carga. Atualmente, há casos em que mercadorias com destino ao Chile desaparecem ao passar pelo território argentino, o que evidencia a necessidade de um representante legal responsável para garantir a segurança e rastreabilidade da carga durante todo o trajeto. Foi sugerida a criação de uma força policial transnacional que cubra os quatro países envolvidos no corredor, além da ampliação das apólices de seguro para maior proteção das operações logísticas.

Durante a discussão, foi abordado o tema do transporte de passageiros. No entanto, foi informado que este não é o foco principal da proposta e que não há especialistas na área no momento.

Entre os desafios atuais, destaca-se a necessidade de contratação de quatro representantes, um para cada país, para facilitar a coordenação das operações e a implementação de seguros de garantia aduaneira, reduzindo riscos e burocracias.

Outro ponto crítico é a falta de integração entre as receitas federais dos países envolvidos, o que impacta diretamente a fluidez do comércio. Para mitigar esse problema, foi proposta a criação de um fórum de discussão e um sistema integrado de fiscalização em cada país, agilizando os processos alfandegários e reduzindo o tempo de espera nas fronteiras.

Por fim, foi sugerida a criação de um Comitê de Integração, que será responsável por coordenar ações entre os países e garantir a implementação das medidas discutidas.

Houve consenso sobre a necessidade de criar um sistema integrado de fiscalização aduaneira para reduzir o tempo de liberação de cargas e garantir maior eficiência na logística.

6. TEMA 3 - IMPLEMENTAÇÃO DE HUBS EADIs

Foi discutida a criação de um hub EADI para facilitar a importação e exportação, incluindo a possibilidade de adoção do modelo de depósitos fiscais argentino.

O processo de simplificação da importação e exportação entre os países da rota visa atender tanto o mercado local quanto os mercados internacionais, mesmo diante do aumento no volume de cargas.

Na Argentina, já existem depósitos fiscais, um modelo que poderia ser adotado na região para facilitar a logística. Além disso, foi discutida a possibilidade de consolidar cargas em um mesmo caminhão, caso haja espaço disponível, otimizando o transporte. Também foram mencionadas as zonas francas, que podem ser melhor aproveitadas, permitindo um uso mais eficiente dos mesmos transportadores.

Fiscalização Metrológica e Integração de Dados Cristiane, do IMETRO, Brasil, levantou a questão da fiscalização metrológica nas aduanas, destacando que essa regulamentação precisa ser considerada. Ela apresentou um projeto de pós-doutorado na UNICAMP, chamado Digifron, que propõe o compartilhamento de dados entre diferentes órgãos de fiscalização, como polícias e agências reguladoras. Segundo Cristiane, o software já está em fase de desenvolvimento em Brasília, com o objetivo de apoiar a implantação desse sistema de integração de informações.

Ficou acordado que será realizada uma reunião com o presidente da Setlog para apresentar o Digifron e discutir sua possível implementação na rota.

Foi mencionada a existência de um projeto semelhante, porém um dos principais entraves é a falta de comunicação entre os países. No próprio Paraguai, por exemplo, há pontos sem conexão ferroviária, além da existência de diversos clusters logísticos que dificultam a padronização dos processos. A sugestão foi a adoção de uma abordagem equilibrada, que leve em consideração as particularidades de cada país, garantindo maior eficiência e conectividade na operação do corredor.

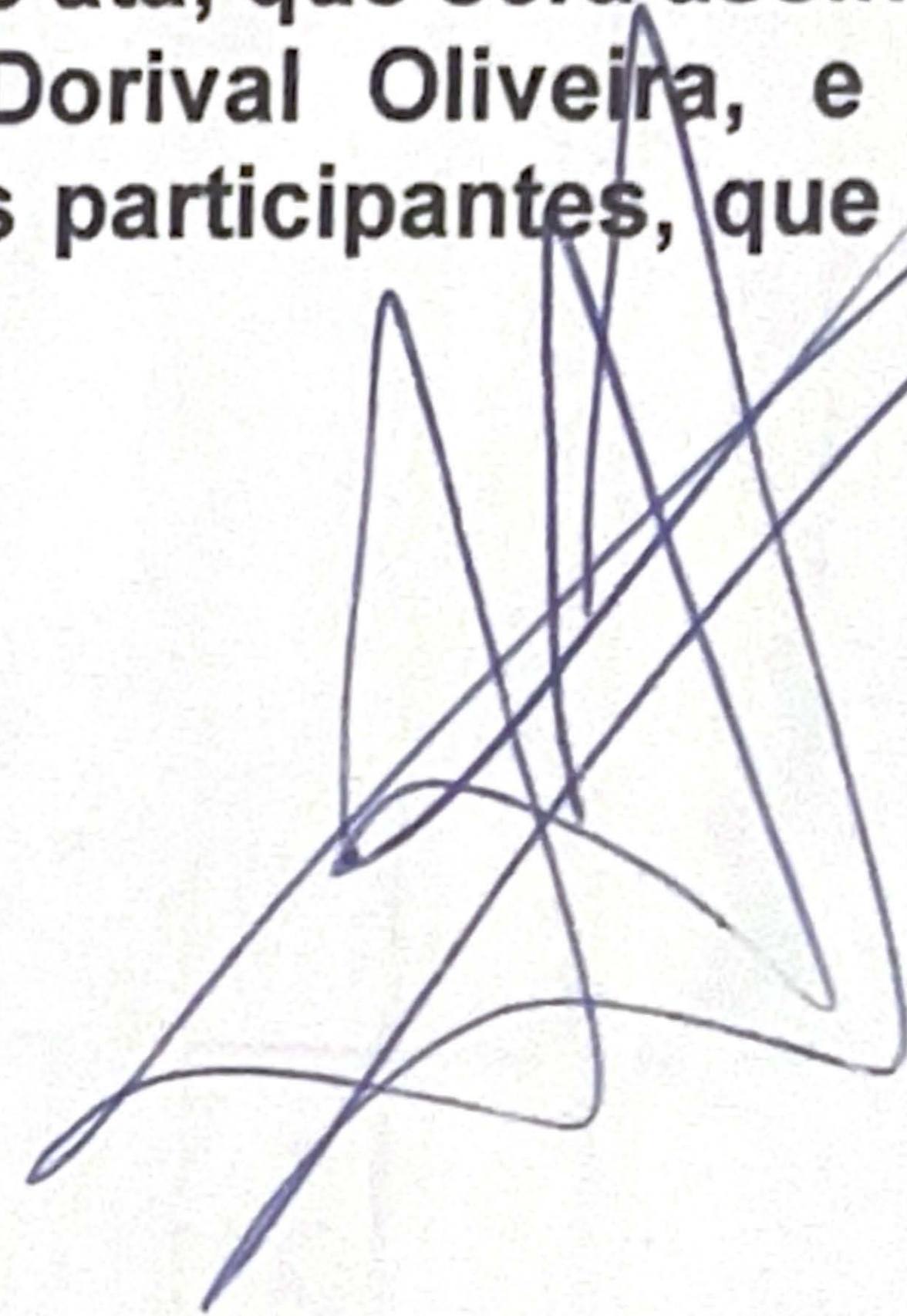
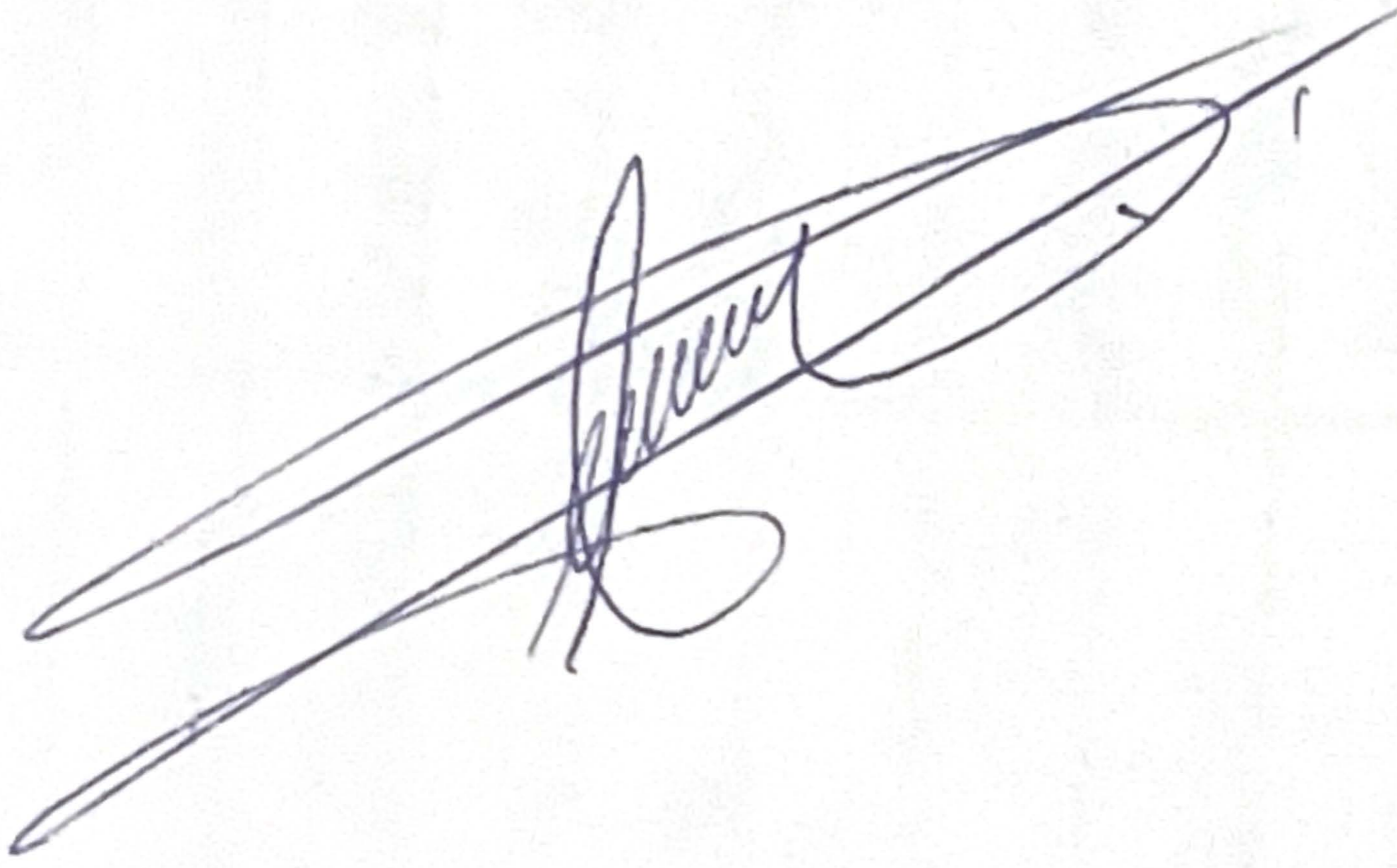
O presidente Cavol manifestou que a proposta mais viável seria a implementação de hubs EADIs, pois permitiriam atender pequenos produtores e manter a fluidez no comércio regional.

7. Encaminhamentos e Encerramento

- Realização de reunião com a presidência da Setlog para conhecer o projeto Digifron.
- Estudo de viabilidade para harmonização de normas e fiscalização aduaneira integrada.
- Discussão sobre a implementação de infraestrutura de apoio aos motoristas nas rodovias.
- As 3 propostas apresentadas foram aprovadas e seguem para deliberações.

O presidente Cavol agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião.

Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, que será assinada pelo presidente Claudio Cavol, Pelo Secretário Dorival Oliveira, e lista de presença com a identificação e assinatura dos participantes, que se torna parte integrante a presente ata.



6º FORO DE LOS GOBIERNOS SUBNACIONALES DEL CORREDOR BIOCEANICO (Comisión de Obras Públicas, Logística e Transporte)

NOME	EMPRESA/ ENTIDADE	E-MAIL	TELEPHONE
RICARDO VARAS F	EMPRESA PORTUARIA DE ANTOFAGASTA	RUANAS@PUERTOANTOFAGASTA-CL	+56975742529
Fátima Cristaldo G.	Gobernación Alto Paraguay	crystaldafech782@gmail.com	(0984) 909444
RENAN DINIS BAERTSON	PREFEITURA TRÉS LAGOS	RENAN.BAERTSON@TRÉSLAGOS.MS.GOV	(67) 99805-3491
Miguel Antonio Gombos Jr.	Prefeitura Três Lagos	miguel.gombos@treslagos.ms.gov.br	(67) 984342686
Francisco Lima	CONE TANAFACA	FranciscoLima@bmail.com	+56930842831
Martín Colfer Z.	MAMO LOGISTICA	morto.colfer@moro.cl	+56998733704
Yesenia Almirante	SCM Logística SPA	yalmirante@gmail.com	+56982219897
Juan M. Vera	Municipalidad de Fílabella	imvera.ary@gmail.com	+595 981 740 194
JAGMO D. OTACIO	SETLAB	DIRECTOR@APT66.COM.BR	67-996114880
José Sandoval Rino	ITF. Femasiach. Chile	Prudente.Sandoval@quid.cl	56-993218485
Esteban Monseñor Senecio	Secretaría de Infraestructura e Servicios Sociales MS	Esteban.monseñor@gmail.com	(67) 999471953
JUAN VILLOBA	C-O-T-F - Paraguay		0989-480-985
Raimundo Lucio Lima Silva	ITF BRASIL CNTTL	LucioLima@Gmail.com	61 99988 3436
DAVID ANDRES TANOLA	ITF ARGENTINA	DAVIDTANOLA72@OUTLOOK.COM	+549 1132302188
Victor Roa	ITF Paraguay	victorroa991@gmail.com	+595981910980.

6º FORO DE LOS GOBIERNOS SUBNACIONALES DEL CORREDOR BIOCEANICO (Comisión de Obras Públicas, Logística e Transporte)

NOME	EMPRESA/ ENTIDAD	E-MAIL	TELEFONE
Robert Eriksen	Cooperativa Neuland	roberthriksen2013@gmail.com	595 984 316 121
JUAN P. JANCYOS DE PIETRO	AGENCIA TRANSPORTE CARREAS TRANSPOORTE Y LOGISTICA PROSOLTD	cajufsc.gadm@gmail.com xensvico@tpp.com.uy	54 9 388 5023111 54 93075066156
JAVIER CERUSICO			
ALFREDO GONZALES	CAMARA DE COMBUSTIBLES JULY	liedfredog@gmail.com	54 93885090919
CRISTIANE VIEGAS	AGENCIA EST. METEOROLOGIA MS	cesadv@univamp.com	55(61) 99600-6141
OSCAR NAVARRO	ROSALEDA S.A	onarri@hotmail.com	595 971820398
FYAN M. VERA	Municipalidad de Filadelfia	imvera.arg@gmail.com	595 981740194
NICOLAS SIVILA	GOBIERNO DE SANTA	NI.SIVILA@GMAIL.COM	541157679770
NICOLAS BARRIOS	CATARA PUERTA DE LA CONSTRUCCION	Nicolasbarrios@ispayrup.com.uy	54 388 4035 278
Daniel Miera	Gam Transport	danielmiera@gamtransport.com.uy	98156 0393
Alfredo Sanchez	MORC - Rosquey	asanchez@morc.gov.py	595 985 888 647
Fabio Riveros	MORC - Paraguary	friveros@morc.gov.py	(595) 982 120 078
Adriana de Vitorlos Ostrix	Argemas	aostrix@argemas.ms.gov.br	67-98159-0550
CAROLINA SOTO ROSUETO	CONCEPCION SAPARANAMA CHILE	CAROLINA.SOTO@MUNISAP.COM	+56 99318 8120
JANELA CADEGANI	Quilbunte Producs / SEMADES CB	JANELA.CADEGANI@outlook.com.br	67 / 9994 62 73
RENAN BAPTISM	PREFEITURA TRES AGONS / SEDEC	RENAN.BAPTISM@TRESAGONS.MS.GOV	67 99805 3491
IVAN MIERES	MUNICIPALIDAD DE TOCOPILLA	IMIERES@MTOCOPILLA.CI	56-6155325139

